

AÇÃO DO CILOSTAZOL EM RATOS DIABÉTICOS E NÃO DIABÉTICOS COMO PREVENÇÃO DA ATEROSCLEROSE

Congresso de Emergências Cardiológicas, 1ª edição, de 15/03/2024 a 16/03/2024

ISBN dos Anais: 978-65-5465-086-1

SILVA; Douglas Felipe ¹, REIS; Elise Souza dos Santos², KOGA; Adriana Yuriko ³, SCHEBELSKI; Diego José ⁴, COSTA; Mario Augusto Cray da⁵

RESUMO

A aterosclerose é uma doença inflamatória crônica de origem multifatorial que ocorre em resposta à agressão endotelial, acometendo principalmente a camada íntima de artérias de médio e grande calibres. O diabetes tipo 2 (DM2) está associado a uma alta taxa de doença cardiovascular aterosclerótica, esse estudo visa analisar o impacto, pelo tratamento medicamentoso do Cilostazol, que é um medicamento antiplaquetário, na redução da espessura da artéria aorta de ratos induzidos a desenvolver o DM2 por meio da administração de estreptozotocina comparando com um grupo controle. O estudo mostrou que o tempo que o rato levou para desenvolver o diabetes foi de 8 semanas, os ratos do grupo que foi administrado a estreptozotocina apresentaram significativo aumento da espessura arterial aórtica, principalmente na camada intimal da artéria. Foi observada uma redução na camada íntima das artérias aorta dos ratos submetidos ao tratamento com cilostazol, ainda maior quando os ratos apresentavam o DM2 como comorbidade.

PALAVRAS-CHAVE: cilostazol, aterosclerose, diabetes mellitus

¹ Universidade Estadual de Ponta Grossa, douglasfelpesilva@outlook.com

² Universidade Estadual de Ponta Grossa, relisesouzadosantos@gmail.com

³ Universidade Estadual de Ponta Grossa, adri_yuriko@hotmail.com

⁴ Universidade Estadual de Ponta Grossa, diego.ski@hotmail.com

⁵ Universidade Estadual de Ponta Grossa, drmariaaugusto@uol.com.br